

29/5/2019

O Ministério Público do Distrito Federal

recomendou à administradora regional

de Taguatinga, Karolyne Guimarães,

a exoneração de Erik Adriano Alves

dos Reis. Apesar de já ter sido condenado

por sete crimes, ele ocupa um cargo

comissionado na RA-III. Segundo o MP,

a nomeação de Erik fere a Lei da Ficha

Limpa. Por isso, o órgão dá prazo

de 15 dias para que a Administração

Regional de Taguatinga informe as medidas

tomadas para a exoneração dele e explique

porque descumpriu a lei ao nomear

o condenado. Erik foi nomeado em 21

de janeiro de 2019 para chefiar a Gerência

de Execuções de Obras do órgão. O salário

é de R$ 2.937,71. Pesam contra ele sete

condenações na Justiça: seis por roubo e uma

por posse ilegal de arma. Erik Adriano

cumpre pena em regime aberto.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Internet